



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DA CULTURA - SEEC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN
Assessoria de Avaliação Institucional – AAI
Programa de Avaliação Institucional – PROAVI



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA DO CURSO DE BACHARELADO EM GESTÃO AMBIENTAL - CAMPUS CENTRAL

GRUPO DE TRABALHO DA CPA

Prof^a. Francisca de Fátima Araújo Oliveira

Prof^a. Márcia Betânia de Oliveira

SECRETARIA DA AAI

Téc. Myrths Flávia Vidal da Costa Wanderley

Téc. Jacqueline Dantas Gurgel Veras

REVISOR

José Nicodemos de Souza

Mossoró-RN,
Setembro/2012.

IDENTIFICAÇÃO

Prof. Milton Marques de Medeiros

Reitor

Prof. Aécio Cândido de Sousa

Vice-Reitor

Prof^a. Francisca Glaudionora da Silveira

Chefe de Gabinete

Tec. Francisco Severino Neto

Pró-Reitor de Planejamento

Prof. Lauro Gurgel de Brito

Pró-Reitor de Administração

Prof^a Joana D'arc Lacerda Alves Felipe

Pró-Reitora de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis

Prof. Pedro Fernandes Ribeiro Neto

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

Prof. Francisco Vanderlei de Lima

Pró-Reitor de Extensão

Prof^a. Moêmia Gomes de Oliveira Miranda

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Prof^a Francisca de Fátima Araújo Oliveira

Assessoria de Avaliação Institucional

Prof^a Sirleyde Dias de Almeida

Assessoria de Assuntos Pedagógicos e Científicos

Tec. Lúrcia Maria Brito Nascimento

Assessoria Jurídica

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Membro	Classe Representante
Francisca de Fátima Araújo Oliveira (Presidente)	Docente
Genivalda Cordeiro da Costa	Docente
Lúcia Musmée Fernandes Pedrosa de Lima	Docente
Márcia Betânia de Oliveira	Docente
Sebastião Emídio Alves Filho	Docente
Sirleyde Dias de Almeida	Docente
Almir da Silva de Castro	Técnico-Administrativo
Neófita Maria de Oliveira	Técnico-Administrativo
Joriana de Freitas Pontes	Discente
Rillen Rossy Rocha Reges	Discente
Genivan Josué Batista	Comunidade
Giovanni Weine Paulino Chaves	Comunidade

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - COSSE

Membro	Classe Representante
Alfredo Marcelo Grigio	Docente
Ana Paula Sousa Éneas	Discente
Diêgo Ezaú Pereira de Araújo	Técnico Administrativo
Rodrigo Guimarães de Carvalho	Docente

LISTA DE SIGLAS

AAI	Assessoria de Avaliação Institucional
CEE	Conselho Estadual de Educação
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COMPERVE	Comissão Permanente de Vestibular
CONSEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DARE	Departamento de Admissão e Registro Escolar
DCN	Diretrizes Curriculares Nacionais
DGA	Departamento de Gestão Ambiental
DRH	Departamento de Recursos Humanos
EMATER	Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural
EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
FACEM	Faculdade de Ciências Econômicas
GR	Gabinete do Reitor
GT	Grupo de Trabalho
IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
LAPLAM	Laboratório de Análise e Planejamento Ambiental
NESAT	Núcleo de Estudos Socioambientais e Territoriais
PB	Paraíba
PETROBRAS	Petróleo Brasileiro S/A
PGCCs	Programas Gerais dos Componentes Curriculares
PIBIC	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica
PIM	Programa Institucional de Monitoria
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PROAVI	Programa de Avaliação Institucional
PROEG	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
PRORHAE	Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis
PSV	Processo Seletivo Vocacionado
PUC	Pontifícia Universidade Católica
RCG	Regulamento dos Cursos de Graduação

SEEC	Secretaria de Estado da Educação e da Cultura
SIAB	Sistema de Automação de Biblioteca
SIPAVI	Sistema de Planejamento e Avaliação Institucional
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
UERN	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte

LISTA DE GRÁFICO

GRÁFICO 1	Titulação	33
GRÁFICO 2	Regime de trabalho	34
GRÁFICO 3	Tempo de serviço	34

LISTA DE QUADRO

QUADRO 1	Avaliação da infraestrutura pelo corpo docente	24
QUADRO 2	Avaliação da infraestrutura pelo corpo discente	25
QUADRO 3	Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo Vocacionado – PSV	31
QUADRO 4	Ingresso do estudante no curso	31
QUADRO 5	Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados	32
QUADRO 6	Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares em 2012.1	32
QUADRO 7	Número de docentes por titulação e regime de trabalho	33
QUADRO 8	Número de docentes por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2012	34
QUADRO 9	Área de formação do corpo docente	35
QUADRO 10	Atividades acadêmicas do corpo docente em 2011.2	36
QUADRO 11	Atividades acadêmicas do corpo docente em 2012.1	37
QUADRO 12	Número de disciplinas ministradas por professor	38
QUADRO 13	Total de docentes do departamento afastados para pós-graduação	38
QUADRO 14	Corpo técnico-administrativo	39

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO	11
2.	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	12
3.	DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO DE BACHARELADO EM GESTÃO AMBIENTAL – CAMPUS CENTRAL	13
4.	RESULTADOS DA VISITA IN LOCO	14
4.1	DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA	14
4.1.1	Instalações da Faculdade disponibilizadas para o funcionamento do curso Bacharelado em Gestão Ambiental	14
4.1.1.1	Salas de aula	14
4.1.1.2	Instalações administrativas	15
4.1.1.3	Instalações sanitárias	15
4.1.1.4	Condições de acesso a pessoas com deficiência	15
4.1.1.5	Acesso a equipamentos de informática pelos estudantes	15
4.1.1.6	Biblioteca	15
4.1.1.6.1	Instalações para o acervo	16
4.1.1.6.2	Acervo	16
4.1.1.6.3	Horário de funcionamento e o serviço de acesso ao acervo	16
4.1.1.7	Instalações e laboratórios específicos	16
4.1.1.8	Instalações e laboratórios específicos	17
4.2	RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA NA VISÃO DE PROFESSORES, ESTUDANTES E FUNCIONÁRIOS	17
4.2.1	Corpo técnico e pessoal de apoio	17
4.2.2	Corpo docente do curso	17
4.2.3	Reunião com os discentes do curso de gestão ambiental	18
4.2.3.1	Coordenação administrativa – Direção da Faculdade	18
4.2.3.2	Coordenação administrativa - Chefia do Departamento	19
4.2.3.3	Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem	19
4.2.3.4	Infraestrutura	19
4.2.4	Reunião com os docentes do curso de gestão ambiental	20

4.2.4.1	Coordenação administrativa – Direção da Faculdade	20
4.2.4.2	Coordenação administrativa - Chefia do Departamento	20
4.2.4.3	Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem	21
4.2.4.4	Quanto à biblioteca	22
4.2.4.5	Quanto aos laboratórios e suas instalações físicas	22
4.2.4.6	Quanto aos serviços de reprografia e condições de acesso à Internet	22
4.2.4.7	Quanto às instalações gerais	23
5.	RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS) RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES, QUANTO À INFRAESTRUTURA	23
5.1	AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA PELO CORPO DOCENTE	24
5.2	AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA PELO CORPO DISCENTE	25
6.	ANÁLISE DOS DADOS DA INFRAESTRUTURA E DA ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE	25
6.1	INFRAESTRUTURA	25
6.2	ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES	27
7.	DIAGNÓSTICO DO CURSO DE BACHARELADO EM GESTÃO AMBIENTAL	29
7.1	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	29
7.1.1	Ato de criação do curso	29
7.1.2	Projeto pedagógico do curso	29
7.2.	DADOS SOBRE A COORDENAÇÃO DO CURSO	30
7.3	DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, AO CORPO DOCENTE E AO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO DO CURSO BACHARELADO EM GESTÃO AMBIENTAL	31
7.3.1	Corpo discente	31
7.3.2	Corpo docente	33
7.3.3	Corpo técnico-administrativo	39
8.	COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES	40
8.1.	DOS COMENTÁRIOS	40

8.2	DAS RECOMENDAÇÕES	41
8.2.1	Para a direção do campus e coordenação do curso	41
8.2.2	Para a administração central	41
	REFERÊNCIAS	

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório apresenta um diagnóstico parcial das condições de ensino do curso de graduação Bacharelado em Gestão Ambiental, ofertado no Campus Central, Mossoró-RN. Trata-se de um conjunto de dados e informações que retratam aspectos importantes do curso, com relação à infraestrutura (instalações físicas e acadêmicas) e também aos recursos humanos (corpo docente, pessoal técnico administrativo e de apoio).

O diagnóstico evidencia-se como fundamental no processo de avaliação interna, visto que possibilita, a partir do levantamento de dados, por meio de documentos, de análise de questionários aplicados a estudantes e a professores do referido curso, e de verificação in loco, um conhecimento preliminar dos pontos positivos e das fragilidades do seu contexto interno e externo, pelo que se configura como ferramenta essencial às atividades de planejamento do curso, do Campus onde está inserido, e da UERN como um todo.

É importante ressaltar que os resultados do diagnóstico precisam ser incorporados às atividades de planejamento, de modo a subsidiar o estabelecimento de prioridades e estratégias direcionadas à superação dos problemas detectados e, por igual, à construção de um ambiente acadêmico que venha a propiciar um ensino de graduação com qualidade.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O diagnóstico do curso de Bacharelado em Gestão Ambiental do Campus Central foi realizado durante os meses de agosto e setembro de 2012, e conduzido pela Assessoria de Avaliação Institucional – AAI/UERN, através da Comissão Própria de Avaliação - CPA. O trabalho foi desenvolvido em duas etapas: num primeiro momento, procedeu-se à coleta de dados e informações junto à PROEG (quantitativo de matrícula, por semestres letivos, transferências internas, ofertas de vagas no curso, dentre outros), à PRORHAE (quantitativo do corpo docente, titulação, vinculação, entre outros), e ao Gabinete da Reitoria (portarias e resoluções específicas). Em seguida, realizaram-se a visita de verificação in loco e a aplicação dos Questionários de Avaliação da Docência, por componente curricular. Os questionários eletrônicos foram respondidos, espontaneamente, por estudantes e professores, no período de 15 de agosto a 16 de setembro de 2012.

A visita de verificação in loco teve como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do curso de graduação Bacharelado em Gestão Ambiental que funciona no Campus Central. Para proceder à verificação das instalações, a equipe utilizou o documento "Roteiro de Visita In Loco", que contém os seguintes itens: instalações administrativas e acadêmicas, biblioteca, laboratórios e demais instalações, as condições de manutenção e conservação das instalações físicas, a limpeza e o funcionamento, as condições de acesso pelos portadores de deficiência, equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e Intranet. Neste relatório, enfatiza-se, especificamente, o Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental.

Durante a visita, foram observados o ambiente acadêmico e as atividades de apoio didático-pedagógico ao corpo docente e ao discente. Realizou-se, também, uma reunião com dez estudantes do Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental, em que foram abordados os seguintes aspectos: a gestão administrativa e pedagógica, as atividades acadêmicas, o processo ensino-aprendizagem, as condições de funcionamento e a infraestrutura.

3. DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO DE BACHARELADO EM GESTÃO AMBIENTAL – CAMPUS CENTRAL

Endereço

Rua: Prof. Antônio Campos, s/n

Bairro: Costa e Silva

CEP: 59633-010

Município: Mossoró/RN

Fone/Fax: (84) 3315-2094

Ato de Criação

Ato de Autorização: Resolução 50/2007 CONSEPE 19 de outubro de 2007

4. RESULTADOS DA VISITA *IN LOCO*

Tendo em vista que a verificação *in loco* teve como objetivo conhecer as condições de oferta, ou seja, a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do curso de graduação Bacharelado em Gestão Ambiental que funciona no Campus Central, foi organizado um roteiro para proceder à visita à Faculdade de Ciências Econômicas, que oferece o Curso de Gestão Ambiental. Na oportunidade, foram verificadas as instalações específicas do curso. Para tal fim, a equipe utilizou o documento "Roteiro de Visita In Loco", que contém informações tais como: instalações administrativas e acadêmicas, biblioteca, laboratórios e demais instalações, as condições de manutenção e conservação das instalações físicas, a limpeza e o funcionamento, as condições de acesso adequadas a portadores de deficiência, equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet. E ainda utilizou o roteiro de reunião com os Docentes e com Discentes do Curso.

4.1. DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA

4.1.1. Instalações da Faculdade disponibilizadas para o funcionamento do curso Bacharelado em Gestão Ambiental

A Faculdade de Ciências Econômicas – FACEM - funciona em um prédio edificado no Campus Central, por ocasião da construção existiam os cursos de Ciências Econômicas, Ciências Contábeis e Administração. Com a criação de mais dois Cursos de Turismo e Gestão Ambiental, em 2007 foi construído um bloco, exclusivamente para o funcionamento exclusivo do Curso de Gestão Ambiental, cujas condições de conservação e funcionamento descrevemos a seguir:

4.1.1.1. Salas de aula – quatro salas

- a) Dimensão – Adequada
- b) Acústica – Boa
- c) Iluminação – Boa
- d) Ventilação – 04 ventiladores
- e) Mobiliário – Quadro, mesa de professor, cadeira para professor e quarenta cadeiras para os estudantes.

f) Limpeza – Boa

4.1.1.2. Instalações administrativas – Secretaria do Departamento de Gestão Ambiental

a) Dimensão - Adequada

b) Acústica - Boa

c) Iluminação - Boa

d) Ventilação – Climatizada

e) Mobiliário e aparelhagem específica – duas bancadas de madeira com seis lugares, duas mesas de madeira, uma computador desktop, uma impressora P&B laser e uma impressora color jato de tinta.

f) Limpeza – Boa

4.1.1.3. Instalações sanitárias – feminino e masculino

a) Dimensão - Adequada

b) Acústica - Excelente

c) Iluminação - Boa

d) Ventilação – Adequada

e) Mobiliário e aparelhagem específica – sanitários e pias

f) Limpeza - Boa

4.1.1.4. Condições de acesso a pessoas com deficiência – **Acessível**

4.1.1.5. Acesso a equipamentos de informática pelos estudantes – A Faculdade de Ciências Econômicas possui um laboratório de informática em construção.

4.1.1.6. Biblioteca – A Biblioteca Central consiste em um espaço amplo, uma parte destinada à exposição do acervo bibliográfico, atendimento ao usuário, e a outra parte, com mesas e cadeiras para estudo individual e em grupo. Esse espaço apresenta-se numa situação boa, visto que as variáveis a seguir são adequadas para atender à demanda.

a) Dimensão – o espaço físico apresenta-se adequado ao atendimento ao número de usuários do curso de Gestão Ambiental, conforme visita in loco e depoimento dos estudantes.

b) Acústica – boa.

c) Iluminação – é suficiente, com boa luminosidade artificial.

- d) Mobiliário e aparelhagem específica – adequada com de cabines para estudos individuais e mesas e cadeiras para estudo em grupo.
- e) Limpeza – boa e atende as necessidades do ambiente.

4.1.1.6.1. Instalações para o acervo – As instalações do acervo caracterizam uma situação boa, pois a área física, as condições de armazenagem, de preservação e de disponibilidade do acervo são boas.

4.1.1.6.2. Acervo – com relação aos livros (títulos e exemplares), constata-se uma situação regular, visto que estes correspondem parcialmente ao previsto nos Programas Gerais dos Componentes Curriculares – PGCCs. Não há exemplares em número suficiente para a quantidade de estudantes matriculados no curso. De acordo com dados do Sistema de Automação de Biblioteca – SIAB – existem 258 exemplares disponíveis ao Curso de Gestão Ambiental do Campus Central.

4.1.1.6.3. Horário de funcionamento e o serviço de acesso ao acervo – A biblioteca funciona nos três turnos das 07h00min às 21h50min dos Cursos do Campus Central de segunda-feira a sexta-feira; há disponibilidade de computadores com acesso à Internet *wi fi*, à disposição do estudante. O serviço de consulta e empréstimo é muito bom, visto que a biblioteca disponibiliza o serviço de reservas e empréstimo de livros pela internet. Desta forma, o serviço de acesso ao acervo caracteriza-se como situação muito boa.

4.1.1.7. Instalações e laboratórios específicos – **Núcleo de Estudos Socioambientais e Territoriais - NESAT**

- a) Dimensão - Adequada
- b) Acústica - Boa
- c) Iluminação - Boa
- d) Ventilação – Climatizado
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – nove computadores desktop, aparelho GPS, máquina fotográfica semi-profissional, duas bancadas de madeira para dez computadores, impressora jato de tinta color, impressora laser P&B, mesa redonda de madeira para reuniões, quinze cadeiras acolchoadas.
- f) Limpeza - Boa

4.1.1.8. Instalações e laboratórios específicos – **Laboratório de Análise e Planejamento Ambiental - LAPLAM**

- a) Dimensão - Adequada
- b) Acústica - Boa
- c) Iluminação - Boa
- d) Ventilação – Climatizado
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – Em estruturação.
- f) Limpeza - Boa

4.2. RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA NA VISÃO DE PROFESSORES, ESTUDANTES E FUNCIONÁRIOS

4.2.1. Corpo técnico e pessoal de apoio

Os recursos humanos postos à disposição do curso, de acordo com as informações obtidas durante a verificação *in loco*, são em número de cinco, para garantir o bom funcionamento. A Faculdade conta com secretaria, auxiliar de secretaria, digitador, vigias, pessoal de apoio e motoristas.

Quanto ao funcionamento do curso de Bacharelado em Gestão Ambiental, de acordo com o documento-diagnóstico deste, a partir de dados referentes ao segundo semestre de 2011, há dois técnicos do quadro permanente, com regime de quarenta horas semanais, ambos com pós-graduação *Lato Sensu*.

4.2.2. Corpo docente do curso

O curso conta com oito professores no ano letivo de 2012, todos com regime de quarenta horas semanais; quatro com Dedicção Exclusiva, e três contratados como substitutos. Quanto à titulação, um é especialista, dois mestres e cinco doutores.

Quanto ao tempo de serviço como docentes, na UERN, o curso conta com um professor com menos de cinco anos de exercício, e sete com mais de cinco anos e menos de dez. Esse dado pode ser justificado com o pouco tempo de criação do curso, pois completará dez anos de existência em 2013.

Quanto à vinculação dos docentes a projetos de pesquisa e de extensão, no

primeiro semestre de 2011, quatro professores desenvolveram projetos de pesquisa, e dois desenvolveram atividades de extensão. No segundo semestre, quatro coordenaram projetos de pesquisa e dois docentes desenvolveram atividades de extensão.

No que diz respeito às atividades voltadas ao ensino de graduação, cinco professores desenvolveram atividades de ensino, e cinco envolveram-se com orientação de monografia de graduação, no primeiro semestre de 2011. No segundo semestre, dois docentes estavam envolvidos com monitoria, e um, com atividade de orientação de monografia o que evidencia a preocupação do corpo docente com uma formação investigativa.

Quanto à titulação dos docentes, é de se observar que houve um avanço significativo no período entre 2005 e 2012. Em 2005 não havia nenhum professor com título de doutor, enquanto que, em 2012, cinco professores já possuíam diploma de doutorado. Ainda, encontram-se em capacitação em nível de doutorado outros dois professores, e em nível de mestrado, um. Daí infere-se que, desse ponto de vista, o citado curso passa, por um processo de aprimoramento considerável.

4.2.3. Reunião com os discentes do curso de Gestão Ambiental

Esta etapa da avaliação teve como objetivo ouvir os estudantes sobre as condições de funcionamento do Campus e da oferta do curso de Gestão Ambiental. Foi realizada uma reunião com uma representação de doze estudantes do curso, a qual foi conduzida em conformidade com um roteiro de avaliação in loco, considerando os seguintes aspectos: coordenação administrativa; coordenação pedagógica; atividades acadêmicas; processo ensino-aprendizagem; instalações (físico-estruturais) e equipamentos. Os itens a seguir apresentam a opinião dos estudantes quanto aos aspectos avaliados.

4.2.3.1. Coordenação administrativa – Direção da Faculdade

Na opinião dos estudantes a Faculdade está sendo administrada sem problemas. Os técnicos são ótimos atendem muito bem aos estudantes.

4.2.3.2. Coordenação administrativa - Chefia do Departamento

Os estudantes afirmaram que o Chefe do Departamento está sempre presente e atende muito bem aos pleitos dos discentes.

4.2.3.3. Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem

Segundo os estudantes a situação sobre esse ponto é o que segue:

- a) O ensino é muito positivo os professores são excelentes e incentivam a participação dos discentes em eventos. Possibilitam a participação em bons projetos de pesquisa e de extensão, inclusive com bolsas. Destacaram que muitos projetos de pesquisa são financiados pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq.
- b) Os estudantes fizeram muitos elogios aos professores, afirmando que o corpo docente do curso é exemplar. Muitos professores com doutorado. Sobre o nível de formação dos professores afirmaram que dois estão cursando doutorado e um está cursando mestrado.
- c) Destacaram a importância das parcerias com Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRAS, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA, Instituto de Assistência Técnica e Extinção Rural - EMATER e Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA;
- d) Alegaram a insuficiência de transporte e de recursos para atender à demanda o que dificulta a realização de aula de campo, bem como dificuldades relativas a experiências, por falta de um laboratório de química, do próprio curso;
- e) Quanto à avaliação da aprendizagem os estudantes enfatizaram a importância do processo de avaliação adotado pelos professores, do curso, inclusive com simulações de situações práticas. Enfim, os discentes foram enfáticos na satisfação com o processo ensino-aprendizagem e na qualidade da metodologia de avaliação adotada pelos docentes;
- f) Por fim, os estudantes destacaram a qualidade do Projeto Pedagógico do Curso.

4.2.3.4 Infraestrutura

Quanto aos serviços de Biblioteca, os estudantes afirmaram que:

- a) Existe um computador com acesso a Internet na biblioteca, mas a qualidade não é excelente;
- b) O acervo é limitado em termos de número de exemplares, mas aguarda-se a transferência do acervo do curso de Gestão Ambiental de Areia Branca;

- c) Há espaço para estudo individual, mas falta espaço para a realização de estudo em grupo;
- d) Funciona das 07h00min às 21h50min, exceto nos finais de semana.

Quanto aos demais serviços disponíveis ao bom funcionamento do curso, a opinião dos estudantes é a seguinte:

- a) Existe o serviço de reprografia que é barato, mas a qualidade da xerox e do atendimento não são bons.
- b) Afirmaram que as instalações do Curso são muito boas que tem laboratório próprio e que está sendo construído o Laboratório de Gestão Ambiental.
- c) Os estudantes informaram que a infraestrutura foi construída especificamente para o curso de Gestão Ambiental.

4.2.4. Reunião com os docentes do curso de gestão ambiental

A reunião com os docentes contou com a presença de professores efetivos e substitutos do Curso de Gestão Ambiental. Os docentes destacaram os seguintes aspectos:

4.2.4.1. Coordenação administrativa – Direção da Faculdade

Para os professores do Curso de Gestão Ambiental presentes à reunião, a Faculdade de Ciências Econômicas está sendo administrada com alguns problemas, pois, apesar de se constatar um trabalho de reorganização administrativa, de criação de uma cultura de pesquisa e de extensão, de atenção aos prazos, não existe diálogo, tampouco flexibilidade. Para eles, a discordância e a inexistência do diálogo podem prejudicar as atividades administrativas.

4.2.4.2 Coordenação administrativa - Chefia do Departamento

Sobre esse ponto, os docentes do curso de Gestão Ambiental afirmaram que o chefe do Departamento está sempre presente e atende muito bem aos pleitos dos professores e dos estudantes. Os problemas são resolvidos à base do diálogo, da transparência, e com participação de todos. Geralmente as coisas são resolvidas da melhor forma. Os mesmos espaços, os mesmos laboratórios são divididos. O trabalho entre professores chefia e bolsistas é realizado com harmonia.

4.2.4.3. Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem

Segundo os professores a situação sobre esse ponto é o que segue:

- a) Os professores afirmaram que a pesquisa e a extensão funcionaram à época em que o curso se realizava em Areia Branca, e que se fortaleceu muito quando passou a funcionar em Mossoró. Enfatizaram que, em todos os editais do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC e do Programa Institucional de Monitoria - PIM, há participação de Departamento de Gestão Ambiental. Portanto, possibilitam a participação dos estudantes em bons projetos de pesquisa e de extensão, inclusive com bolsas.
- b) Os docentes informaram que incentivam a participação dos estudantes em eventos, e viajam com eles para apresentar trabalhos em eventos e que, recentemente, 23 estudantes, juntamente com os professores do Departamento de Gestão Ambiental - DGA, apresentaram trabalhos em evento realizado em João Pessoa-PB.
- c) Os professores fizeram muitos elogios ao corpo discente do curso, afirmando que vários já estão saindo para cursar mestrado. Os docentes informaram também que os estudantes estão muito engajados no curso e que três estão fazendo parte do Programa Ciência sem Fronteiras. E muitos estudantes participam de projetos de pesquisa, extensão e monitoria como bolsistas ou como voluntários.
- d) Informaram que selecionaram as melhores monografias do curso e organizaram um livro publicado pelas Edições UERN;
- e) Destacaram a importância do planejamento interdisciplinar para a realização de aulas de campo, com a informação de que três ou quatro professores realizam tal atividade no mesmo período, para facilitar o trabalho, o deslocamento e a aprendizagem.
- f) Enfatizaram a importância da parceria que estabeleceram com instituições como: Pontifícia Universidade Católica - PUC, Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN e outras. Informaram que todos os professores do DGA estão organizando livro com a Editora Livraria da Física e que estão se preparando para criar um Programa de Pós-Graduação.
- g) Quanto à avaliação da aprendizagem os docentes avaliam como bastante positiva e enfatizaram a importância da sintonia que se estabeleceu entre os estudantes e os professores;

- h) Ressaltaram que todos os estudantes redigiram a sua monografia dentro do laboratório e destacando a importância do hábito que se criou, entre os estudantes do Curso, de permanecerem na Universidade a maior parte do dia.

4.2.4.4. Quanto à biblioteca

Quanto aos serviços de Biblioteca, os professores afirmaram que:

- a) Existe um computador com acesso a Internet na biblioteca, e que a forma de consulta é muito boa;
- b) O acervo é limitado em termos de número de exemplares, mas aguarda-se a transferência do acervo do curso de Gestão Ambiental, de Areia Branca para a Biblioteca Central, em Mossoró;
- c) Quanto a essa limitação os professores dizem que buscam outros meios, como por exemplo, recorrem ao laboratório do curso, o NESAT, que tem livros. Portanto muitos estudantes estudam no laboratório.
- d) O espaço para estudo é reduzido, entretanto a maioria dos discentes estuda no laboratório do curso.
- e) O horário de Funcionamento da biblioteca é muito bom.

4.2.4.5. Quanto aos laboratórios e suas instalações físicas

Os laboratórios existentes funcionam bem e atendem a demanda de professores e de estudantes do curso.

4.2.4.6. Quanto aos serviços de reprografia e condições de acesso à Internet

Segundo o depoimento dos professores sobre esse ponto a situação é o que segue:

- a) Existe o serviço de reprografia, mas se queixam de que, quando o professor vai colocar o material no local de funcionamento da xerox perde muito tempo. Informaram que os estudantes reclamam muito desse serviço, sugerindo que cada Faculdade tenha seu espaço para a oferta do serviço de reprografia.
- b) Apesar de haver o acesso à internet, a oferta é limitada. Os professores sugerem a melhoria do serviço, inclusive para os estudantes fazerem a sua própria matrícula.

4.2.4.7. Quanto às instalações gerais

De acordo com o depoimento dos docentes a situação sobre esse item é o seguinte:

- a) Os professores afirmaram que sobre infraestrutura o Curso de Gestão Ambiental não tem problema, pois as instalações são novas: salas de aula, banheiros, laboratórios, cadeiras. Portanto consideram que o espaço físico e a infraestrutura são adequados para o funcionamento do Curso.
- b) Mesmo com essa condição de infraestrutura os professores sugerem a construção de um auditório, na FACEM, para a realização de eventos de grande porte e também sugerem a construção de mais salas de estudo, para que os professores possam atender com maior presteza aos estudantes.

5. RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS) RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES, QUANTO À INFRAESTRUTURA

Os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores, no período de **17 de fevereiro a 29 de março de 2012**. Foram respondidos 160 questionários, sendo 137 pelos estudantes, e 23 pelos professores. Vale salientar que, dos 784 questionários à disposição dos estudantes, 137 foram respondidos, o que corresponde a 17,47%; enquanto, dos 24 para os docentes, 23 foram respondidos, o que equivale a 95,83% dos professores participantes dessa etapa do processo avaliativo. Os professores e estudantes responderam espontaneamente ao questionário *on line*, haja vista que, na UERN, os segmentos não são obrigados a participar da avaliação. O entendimento é o de que a avaliação institucional deve pautar-se pelos princípios da participação democrática, da credibilidade e da adesão voluntária.

Nessa perspectiva Dias Sobrinho (2000), escrevendo sobre a avaliação da educação superior, reafirma que um processo que se orienta pela melhoria e que visa à qualidade educativa não é impositivo, portanto não punitivo.

A decisão de realizá-la é uma escolha ética que obedece ao princípio da transparência, do sentido público e da responsabilidade social de uma instituição educativa, perante a sociedade e o sistema de conhecimento [...] O caráter voluntário da avaliação implica cooperação e participação ativa de boa parte da comunidade não somente com o processo de avaliação, mas, sobretudo com o projeto institucional de melhoria da qualidade de suas estruturas e de seus serviços. (Idem, p.197).

5.1. AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA PELO CORPO DOCENTE

QUADRO 1 - Avaliação da infraestrutura pelo corpo docente

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Sala de Aula	52,2%	43,5%	4,3%	0,0%	0,0%
Laboratório espaço	17,4%	21,7%	17,4%	34,8%	8,7%
Laboratório- materiais	13,0%	30,4%	13,0%	34,8%	8,8%
Laboratório equipamentos	13,0%	26,1%	17,4%	34,8%	8,7%
Biblioteca - espaço físico	30,4%	43,5%	17,4%	8,7%	0,0
Biblioteca – acervo	8,7%	52,2%	39,1%	0,0	0,0
Biblioteca – serviços	34,8%	60,9%	4,3%	0,0	0,0
Recursos Didáticos	34,8%	56,5%	8,7%	0,0	0,0
Transporte aula de campo	17,4%	39,1%	30,4%	8,7%	4,4%
Sala de Vídeo	4,4%	39,1%	34,8%	21,7%	0,0
Material de Consumo	17,4%	56,5%	8,7%	17,4%	0,0
Sala de estudo para professor	0,0	13,0%	47,8%	34,8%	4,4%
Serviço de apoio à docência	26,1%	69,1%	4,3%	0,0	0,0

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2012.1

5.2. AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA PELO CORPO DISCENTE

QUADRO 2 - Avaliação da infraestrutura pelo corpo discente

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Sala de Aula	54,7%	32,8%	4,4%	0,7%	7,4%
Laboratório espaço físico	16,1%	21,2%	5,0%	33,6%	24,1%
Laboratório – materiais	16,1%	19,7%	7,3%	34,3%	22,6%
Laboratório - equipamentos	13,1%	24,1%	6,6%	32,1%	24,1%
Biblioteca - espaço físico	24,1%	41,6%	25,4%	0,7%	8,2%
Biblioteca – acervo	24,1%	41,6%	25,4%	0,7%	8,2%
Biblioteca – serviços	33,6%	35,0%	23,4%	0,0	8,0%
Recursos Didáticos	35,8%	43,1%	11,7%	0,0	9,4%
Transporte (aula de campo)	4,4%	32,1%	32,8%	17,5%	13,2%
Sala de multimídia	19,0%	24,1%	11,7%	27,7%	17,5%
Sala para atendimento ao aluno	26,3%	32,8%	10,2%	16,8%	13,9%

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2012.1

6. ANÁLISE DOS DADOS DA INFRAESTRUTURA E DA ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE

6.1. INFRAESTRUTURA

Para a avaliação desse indicador foram utilizadas as possibilidades de respostas: “satisfatória”, “regular”, “insatisfatória”, “não disponível” e “nulo/não respondeu”.

Considerando-se os quadros contidos nos itens 5.1 Avaliação do Corpo Docente e 5.1 Avaliação do Corpo Discente quanto à infraestrutura, os indicadores material de consumo, sala de estudo para professor e serviços de apoio à docência foram respondidos somente pelos docentes, sendo avaliados a partir dos seguintes resultados: a disponibilidade de material de consumo foi avaliada por 73,9% dos professores como “satisfatória” ou

“regular”, e 26,1% como “insatisfatório” ou “não disponível”; quanto à disponibilidade da sala de estudo para professor foi avaliada por 13,0% como “regular” e por 82,6% dos professores como “insatisfatória” ou “não disponível”; e, por fim, os serviços de apoio à docência foram avaliados como “satisfatória” ou “regular” por 95,7% dos docentes.

No que se refere à sala para atendimento ao estudante, foi respondido somente pelos discentes, sendo que 59,1% dos estudantes avaliaram como “satisfatória” ou “regular” a sua disponibilidade, e 27,0%, como “insatisfatória” ou “não disponível”. O percentual de 13,9% dos estudantes “não respondeu” esse item.

Quanto à análise dos demais itens: Sala de Aula, Laboratório (espaço físico, materiais e equipamentos), Biblioteca (espaço físico, Acervo e Serviços), Transporte (aula de campo), Sala de vídeo (para o professor)/Sala de multimídia (para o estudante), será feita em conjunto, evidenciando elementos comparativos de avaliação realizada por docentes e discentes.

Quanto à avaliação do item sala de aula, constata-se na avaliação de professores e estudantes, a consideração de “satisfatório” ou “regular”, dado que 95,7 % dos professores e 87,5% dos estudantes optaram por essas respostas.

Ao avaliarem as condições do laboratório, a consideração é a seguinte: no que diz respeito ao espaço físico, a avaliação do docente soma entre “satisfatório” ou “regular” totaliza 39,1%, e “insatisfatório” ou “não disponível” totalizam 52,2%. Enquanto entre os discentes 37,3% definem o espaço físico como “satisfatório” ou “regular” e 38,6% avaliam como “insatisfatório” ou “não disponível”; quanto ao quesito materiais, 47,8% do quadro docente avaliam entre “insatisfatório” ou “não disponível” e 41,6% dos estudantes apontam como “insatisfatório” ou “não disponível”. Ainda, tratando-se do laboratório, o item equipamentos, 30,1% dos docentes e 37,2% dos estudantes consideram-no como “satisfatório” ou “regular”, e 52,2% dos professores e 38,7% dos discentes, “insatisfatórios” ou “não disponíveis”.

No que se refere ao espaço físico da Biblioteca, 73,9% dos professores e 65,7% dos discentes avaliaram tal espaço como “satisfatório” ou “regular”; 60,9% entre os docentes, e 65,7% entre os discentes avaliam o acervo como “satisfatório” ou “regular”; no item serviços, 95,7% dos docentes e 68,6% dos discentes afirmaram ser “satisfatório” ou “regular”. Os dados acima indicam que para o Curso de Gestão Ambiental a biblioteca Central está atendendo adequadamente às necessidades do curso.

Na avaliação do item recursos didáticos, 91,3% dos docentes e 78,9 % dos discentes afirmam ser “satisfatório” ou “regular”. Tais dados apontam para a satisfação dos

segmentos com a disponibilidade e com a oferta desses recursos.

Quanto à disponibilidade de transporte para a realização de aulas de campo, 56,5 dos docentes avaliaram como “regular” ou “satisfatória”, e 39,1% como “insatisfatório” ou “não disponível”; dos estudantes, 36,5% avaliaram esse item como “regular” ou “satisfatória”, e 50,3% como “insatisfatória” ou “não disponível” e 13,2% deixaram de responder. Esses dados evidenciam descontentamento dos segmentos - especialmente dos estudantes - com a oferta de transporte para a realização de aula de campo.

Quanto aos itens Sala de vídeo (para o professor) e Sala de multimídia (para o estudante), 43,5% dos docentes avaliaram como “satisfatória” ou “regular” e 56,5% como “insatisfatória” ou “não disponível”; quanto aos estudantes, 43,1% avaliaram a existência do item sala de multimídia como “satisfatória” ou “regular” e 39,4% como “insatisfatória” ou “não disponível”. Os dados evidenciam a existência de salas de vídeo ou de multimídia a disposição do curso, entretanto tal oferta precisa de reestruturação para atender com mais presteza a demanda do curso.

À vista dos dados apresentados, fica evidente que as condições de oferta do curso de Gestão Ambiental no que se refere à infraestrutura, na maioria dos itens avaliados, apresentam condições satisfatória ou regular, o que indica satisfação dos estudantes e professores com as condições do curso.

6.2. ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES

Nesse indicador, os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores, no período de 27 de agosto a 17 de setembro de 2012. Para a sua avaliação foram utilizadas as possibilidades de respostas: “sempre”, “maioria das vezes”, “poucas vezes”, “nunca” e “não respondeu”.

Foram respondidos 160 questionários, sendo 137 pelos estudantes e 23 pelos professores. É importante informar que 24% dos questionários disponibilizados para os docentes e 23% para os discentes foram respondidos. Isso pode ser considerado um ponto positivo, pois a resposta aos questionários não é obrigatória. O que evidencia o interesse dos docentes e discentes em avaliar e contribuir para o bom desempenho do curso.

Nesse aspecto, considera-se que a avaliação da docência foi significativa e com resultados positivos, pois dos 24 componentes curriculares avaliados pelos discentes, 94,9%

dos respondentes afirmaram que os professores “sempre” apresentam e discutem o Programa Geral do Componente Curricular - PGCC no primeiro dia de aula.

Outro dado que merece destaque é que 95,6% dos discentes responderam as alternativas “sempre” ou “maioria das vezes”, quando indagados se os conteúdos previstos no PGCC são cumpridos. Esse dado demonstra que, na opinião dos estudantes, os professores planejam e selecionam conteúdos e atividades condizentes com a carga horária do componente curricular.

Vale ressaltar que 92% dos estudantes responderam às alternativas “sempre” ou na “maioria das vezes”, quando perguntados se os professores, no desenvolvimento dos componentes curriculares, estabelecem relação entre teoria e prática, respeitando as especificidades das disciplinas. Verifica-se que, na opinião dos estudantes, os professores procuram superar a dicotomia teoria/prática, e evidencia preocupação com o aprimoramento do curso.

Já 92,7% dos discentes optaram pelas alternativas “sempre” ou “na maioria das vezes”, ao serem indagados se os professores avaliam os estudantes com base nos conteúdos trabalhados e 92,7% afirmam que “sempre” ou na “maioria das vezes” os professores discutem os conteúdos da avaliação em sala de aula, após a divulgação dos resultados. Tais dados podem ser interpretados como um compromisso do corpo docente com o cumprimento das normas internas da UERN e com a qualidade do curso de Gestão Ambiental.

7. DIAGNÓSTICO DO CURSO DE BACHARELADO EM GESTÃO AMBIENTAL

7.1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Bacharelado em Gestão Ambiental	Código do Curso: 1024100
Campus: Central	Código do Campus: 0100
Turno: Diurno	Titulação: BACHAREL
Número de Vagas Iniciais: 40	Semestre: 08
Número Máximo de Estudantes por Turma: 50	
Carga Horária Total do Curso: 3.080 horas	
Tempo Máximo de Integralização Curricular: 06 anos	

FONTE: Coordenação do Curso de Graduação Bacharelado em Gestão Ambiental do Campus CENTRAL

7.1.1 Ato de criação do curso

Documento: Resolução 50/2007 CONSEPE 19 de outubro de 2007.

FONTE: Coordenação do Curso de Graduação Bacharelado em Gestão Ambiental do Campus CENTRAL

7.1.2 Projeto pedagógico do curso

De acordo com o documento Diagnóstico do Curso, o Projeto Pedagógico de Curso - PPC está em consonância com a Resolução nº 2/2007 que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, modalidade presencial.

O PPC é de conhecimento dos corpos docente e discente. Os docentes discutem o PPC e preparam as atividades didático-pedagógicas, levando em consideração o cumprimento dos objetivos nele estabelecidos para a formação dos estudantes. Há uma comissão permanente de acompanhamento e avaliação do curso, a qual promove, geralmente, a cada três anos, uma revisão geral, uma atualização do PPC. Tais atualizações atendem às normas institucionais, às provenientes do Conselho Estadual de Educação - CEE e às da legislação vigente em âmbito nacional.

Nessa perspectiva, o PPC foi atualizado em 2012, para o atendimento à legislação interna da UERN, em especial quanto à Resolução 005/2010 - CONSEPE, que aprova o Regulamento dos Cursos de Graduação – RCG/UERN, bem como à Resolução

15/2011 - CONSEPE que dispõe sobre a distribuição de carga horária docente.

O documento evidencia, portanto, atualizações tais como:

- a) Ementas de alguns componentes curriculares, e conseqüentemente, seus Programas Gerais dos Componentes Curriculares – PGCCs e bibliografias;
- b) Projetos de ensino, de pesquisa e/ou de extensão;
- c) Corpo docente, no que se refere à admissão, titulação, regime de trabalho, capacitação docente, dentre outras informações;
- d) Realização de eventos.

A matriz curricular do curso Bacharelado em Gestão Ambiental está estruturada com uma carga horária mínima total de 3.080 horas-aula, assim distribuídas: as disciplinas de natureza obrigatória totalizam 2.280 horas-aula; os estágios somam 300 horas; 120 horas se destinam ao Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (Monografia). As disciplinas de natureza optativa totalizam 180 horas e as atividades complementares, 200 horas.

Os componentes curriculares que se agregam à estrutura curricular objetivam materializar os princípios da formação profissional do/a bacharel/a em Gestão Ambiental, que se constituem como aspectos inovadores do processo de articulação entre as dimensões de ensino, pesquisa e extensão.

7.2. DADOS SOBRE A COORDENAÇÃO DO CURSO

Nome do Coordenador (a) do Curso: Rodrigo Guimarães de Carvalho
Formação Profissional: Geógrafo
Titulação: Doutor
Regime de Trabalho: quarenta horas semanais com Dedicção Exclusiva
Tempo de Exercício no Magistério Superior: cinco anos e quatro meses

FONTE: DGA/UERN

7.3. DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, AO CORPO DOCENTE E AO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO DO CURSO BACHARELADO EM GESTÃO AMBIENTAL

7.3.1. Corpo discente

QUADRO 3 - Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo Vocacionado – PSV

Ano	Vagas		Inscritos		Relação Candidatos / Vagas	
	Cotista ¹	Não Cotista	Cotista	Não Cotista	Cotista	Não Cotista
2009	20	20	228	444	22,20	11,40
2010	20	20	295	461	14,75	23,05
2011	20	20	214	319	10,70	15,95
2012	20	20	186	249	9,30	12,45

FONTE: COMPERVE/PROEG

DATA BASE: 2009, 2010, 2011 e 2012

QUADRO 4 - Ingresso do estudante no curso

Ano	VI	VNI ²	EX-OFF	OJ	Total
2009	40	-	-	-	40
2010	40	-	-	-	40
2011	40	-	-	-	40
2012	40	-	-	-	40

FONTE: DARE/PROEG 2012

LEGENDA: VI = vagas iniciais VNI = vagas não iniciais EX-OFF = transferência ex-officio
OJ = ingressantes por ordem judicial

¹ Em conformidade com a Lei nº 8.258 de 27 de dezembro de 2002 e publicada no DOE nº 10.398 de 28/12/2002, p.30, que estabelece que as Universidades Públicas Estaduais do Estado do Rio Grande do Norte são obrigadas a reservar, anualmente, cinquenta por cento, de suas vagas, no mínimo, por curso e turno, para estudantes que tenham cursado integralmente os ensinamentos fundamental e médio em escola pública. Portanto a partir do vestibular 2004 o CONSEPE por meio das Resoluções 042/2003 043/2003 ambas de 08 de dezembro de 2003 iniciou o processo de adequação à Lei 8.258/2002.

² De acordo com o Art. 87 do Regulamento dos Cursos de Graduação da UERN, Vagas Não Iniciais são decorrentes da aplicação da seguinte fórmula: (...) $NVDNID = (NVIC \times PM)$, MR, onde:

I- NVIC = Número de Vagas Iniciais de um Curso de Graduação da UERN, fixado pelo CONSEPE no respectivo processo de autorização de funcionamento;

II- PM = Prazo Médio da duração do curso estabelecido no projeto pedagógico do curso;

III- MR = número de matrículas de estudantes regulares no semestre em curso

Parágrafo Único. O estudante a que se refere o inciso III do Caput deste artigo é aquele que possui vínculo com a UERN por meio de matrícula em componentes curriculares, trancamento de programa, trancamento de programas ou de matrícula.

QUADRO 5 - Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados

Ano	Ingressantes	Matriculados		Diplomados
		1º Semestre	2º Semestre	
2010	41	78	79	0
2011	39	107	103	26
2012	42	139	0	0

FONTE: DARE/PROEG 2012.

QUADRO 6 - Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares em 2012.1

Descrição	Variável	Quantidade
Total de estudantes ingressantes no curso, nas vagas iniciais, no ano de referência.	AIVI	40
Total de estudantes ingressantes no curso, por transferência mediante ordem judicial, no ano de referência.	AITJ	-
Total de estudantes do curso com deficiências/dificuldades, no segundo semestre.	DINE	-
Total de estudantes em estágio curricular supervisionado do curso.	AECS	30
Total de estudantes participando de atividades de extensão.	APAE	-
Total de estudantes bolsista envolvidos em atividades de extensão.	AAE	-
Total de estudantes que recebem qualquer tipo de auxílio bolsa, no ano de referência.	ABC	04
Total de estudantes participando de atividades de pesquisa.	APAP	05
Total de estudantes bolsistas em atividade de iniciação científica (Projetos de Pesquisa).	AICC	03
Total de estudantes em Programa Institucional de Monitoria (PIM).	APM	02
Total de estudantes que apresentaram trabalhos em eventos acadêmicos, cultural artístico, científico e de gestão.	PEE	10
Total de estudantes com atividade de monografia do curso.	AAMC	-

FONTE: DGA/UERN

DATA BASE: ago/2012

7.3.2. Corpo docente

QUADRO 7 - Número de docentes por titulação e regime de trabalho

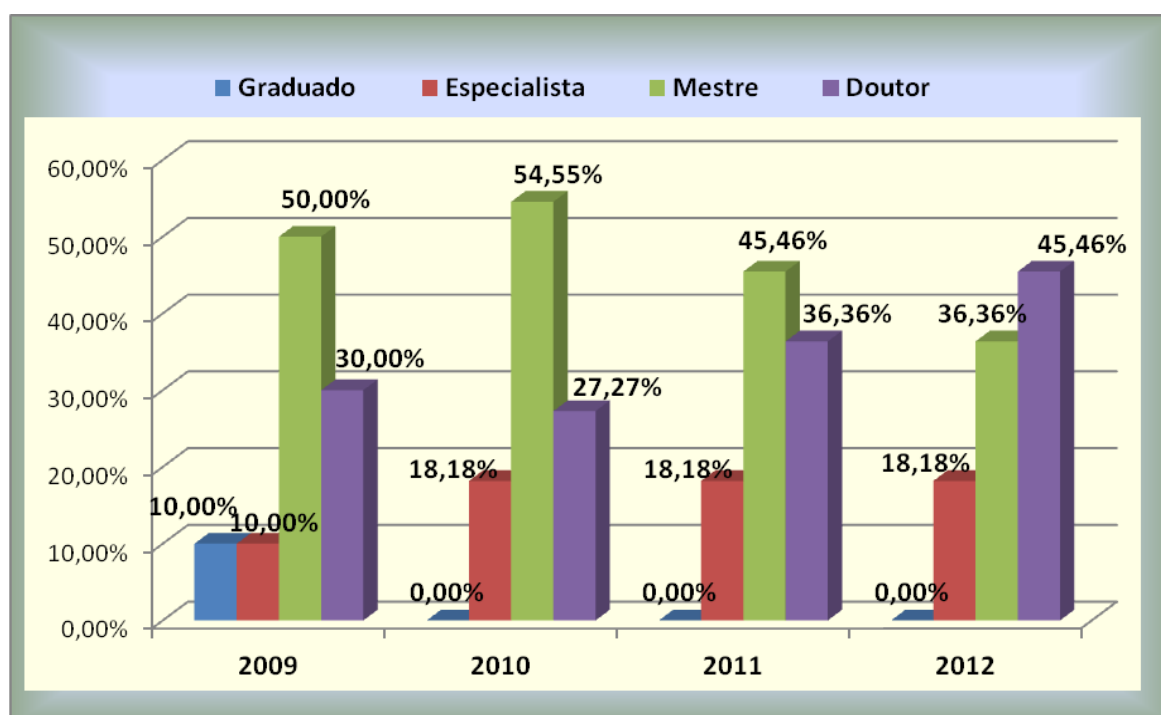
Ano	Titulação				Regime de Trabalho		
	G	E	M	D	20h	40h	40h/DE
2009	1	1	5	3	0	3	7
2010	0	2	6	3	0	5	6
2011	0	2	5	4	0	5	6
2012	0	2	4	5	0	4	7

FONTE: DRH/PRORHAE

DATA BASE: dez/2009, dez/2010 e agosto 2012

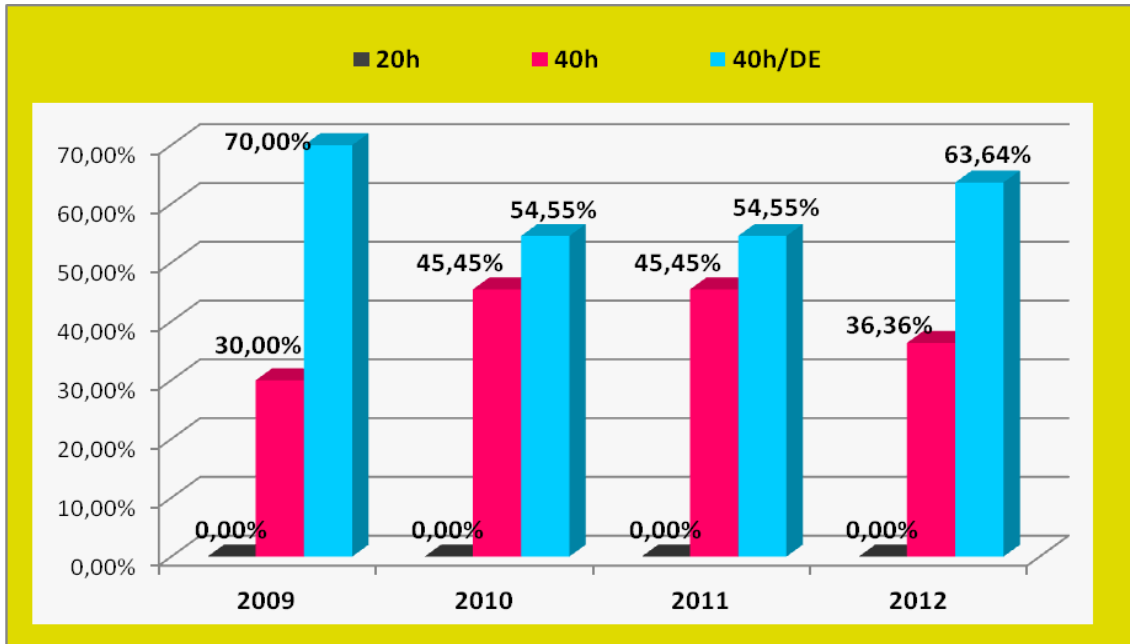
LEGENDA: G = Graduação E = Especialista M = Mestre D = Doutor
 20h = Vinte horas 40h = Quarenta horas 40h/DE = Quarenta horas com dedicação exclusiva

GRÁFICO 1- Titulação



FONTE: DRH/PRORHAE

DATA BASE: dez/2009, dez/2010 e agosto 2012

GRÁFICO 2 - Regime de trabalho

FONTE: DRH/PRORHAE

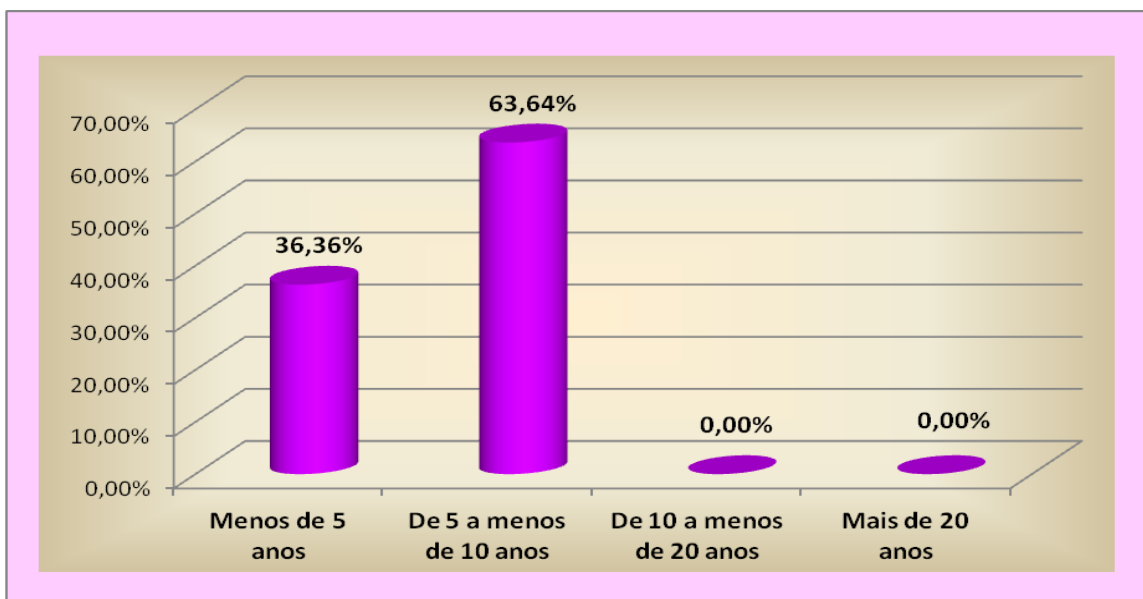
DATA BASE: dez/2009, dez/2010 e agosto 2012

QUADRO 8 - Número de docentes por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2012

Total de Docentes	Menos de 5 anos	De 5 a menos de 10 anos	De 10 a menos de 20 anos	Mais de 20 anos
11	4	7	0	0

FONTE: UERN em números/DRH e Diagnóstico de cursos

DATA BASE: agosto 2012

GRÁFICO 3 - Tempo de serviço

FONTE: UERN em números/DRH e Diagnóstico de cursos

DATA BASE: agosto 2012

QUADRO 9- Área de formação do corpo docente

Docentes	Área de Conhecimento	
	Graduação	Pós-Graduação
Alfredo Marcelo Grigio	Geografia	Doutorado em Geodinâmica e Geofísica
Ilton Araújo Soares (Substituto)	Geografia	Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente
Jorge Luis de Oliveira Pinto Filho	Gestão Ambiental	Mestrado em Ciências do Solo
Márcia Regina Farias da Silva	Geografia	Doutorado em Ecologia Aplicada
Maria Betânia Ribeiro Torres	Ciências Sociais	Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente
Mayra Fernandes Nobre	Engenharia Agrônômica	Doutorado em Geociências e Meio Ambiente
Melissa Rafaela Costa Pimenta	Ciências Sociais	Especialização em Gestão Ambiental
Raimundo Nonato do Vale Neto	Ciências Econômicas	Especialização em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente.
Rodrigo Guimarães de Carvalho	Geografia	Doutorado em Geografia
Wendson Dantas de Araújo Medeiros	Geografia	Mestrado em Geociências
Zoraide de Souza Pessoa	Ciências Sociais	Doutorado em Ambiente e Sociedade

FONTE: DGA/UERN

DATA BASE: agosto 2012

QUADRO 10 - Atividades acadêmicas do corpo docente em 2011.2

Descrição	Variável	Quantidade
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de extensão.	DAEX	-
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de pesquisa, no primeiro semestre.	DAPE	06
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de graduação.	DAM1	-
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de cursos de especialização.	DAM2	01
Total de docentes do departamento com atividade de orientação/co-orientação de dissertação de mestrado.	DODM	02
Total de docentes do departamento que coordenam projetos de pesquisa em desenvolvimento na instituição.	DP	04
Total de docentes colaboradores de projetos de pesquisa em parceria com outras IES.	DCPI	06
Total de docentes participando de projetos de pesquisa na instituição.	CPPU	06
Total de docentes do departamento que lecionam na pós-graduação	DPGG	05
Total de docentes do departamento com atividades de monitoria	DMO	02

FONTE: DGA/UERN

DATA BASE: ago/2012

QUADRO 11 - Atividades acadêmicas do corpo docente em 2012.1

Descrição	Variável	Quantidade
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de extensão.	DAEX	-
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de pesquisa.	DAPE	06
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de graduação.	DAM1	-
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de cursos de especialização.	DAM2	01
Total de docentes do departamento com atividade de orientação/co-orientação de dissertação de mestrado	DODM	02
Total de docentes do departamento que coordenam projetos de pesquisa em desenvolvimento na instituição.	DP	04
Total de docentes colaboradores de projetos de pesquisa em parceria com outras IES.	DCPI	06
Total de docentes participando de projetos de pesquisa na instituição	CPPU	06
Total de docentes do departamento que lecionam na pós-graduação	DPGG	05
Total de docentes do departamento com atividades de monitoria	DMO	02

FONTE: DGA/UERN

DATA BASE: ago/2012

QUADRO 12 - Número de disciplinas ministradas por professor

DOCENTE	Semestre 2011.2		Semestre 2012.1	
	G	PG	G	PG
Alfredo Marcelo Grigio	1	1	1	1
Ilton Araújo Soares (Substituto)	4	0	4	0
Jorge Luis de Oliveira (Substituto)	6	0	4	0
Márcia Regina Farias da Silva	1	1	1	1
Maria Betânia Ribeiro Torres	Afastada para capacitação			
Mayra Fernandes Nobre	3	0	2	0
Melissa Rafaela Costa Pimenta (Substituta)	4	0	4	0
Raimundo Nonato do Vale Neto	3	0	Afastado para capacitação	
Rodrigo Guimarães de Carvalho	2	0	2	0
Wendson Dantas de Araújo Medeiros	Afastado para capacitação			
Zoraide Souza Pessoa	Afastada para capacitação		2	0

FONTE: DGA/UERN

ANO BASE: ago/2012

LEGENDA: G = Graduação PG = Pós-graduação

QUADRO 13 - Total de docentes do departamento afastados para pós-graduação

Docentes Lotados no Departamento Afastado para Pós-Graduação	Docentes Afastados			
	Mestrado		Doutorado	
	Com Bolsa	Sem Bolsa	Com Bolsa	Sem Bolsa
3	1	-	2	-

FONTE: DGA/UERN

DATA BASE: ago/2012

7.3.3. Corpo técnico-administrativo

QUADRO 14 – Corpo técnico-administrativo

Descrição	Variável	Quantidade
Total de técnicos do quadro permanente, no segundo semestre.	TEQP	02
Total de técnicos com contrato provisório, no segundo semestre.	TECP	00
Total de técnicos em regime de 30 horas semanais, no segundo semestre.	TP30	00
Total de técnicos em regime de 40 horas semanais, no segundo semestre.	TP40	02
Total de técnicos envolvidos com as atividades meio (administração e apoio), no segundo semestre.	TAM	02
Total de técnicos envolvidos diretamente com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, no segundo semestre.	TAF	00
Total de técnicos com escolaridade de nível médio, no segundo semestre.	TNM	00
Total de técnicos com nível superior, no segundo semestre.	TNS1	02
Total de técnicos com pós-graduação lato sensu (titulação de Especialista), no segundo semestre.	TNS2	02
Total de técnicos com pós-graduação stricto sensu (Titulação de Mestre), no segundo semestre.	TNS3	00
Total de técnicos com pós-graduação stricto sensu (Titulação de Doutor), no segundo semestre.	TNS4	00
Total de técnicos com deficiências/dificuldades, no segundo semestre.	TNE	00

FONTE: DGA/UERN

DATA BASE: ago/ 2012

8. COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES

8.1. DOS COMENTÁRIOS

Quanto à avaliação feita pelos professores e estudantes, bem como quanto à visita realizada sobre a infraestrutura do Curso de Gestão Ambiental, o entendimento é que o referido curso não apresenta grandes dificuldades, pois as instalações são novas: salas de aula, banheiros, laboratórios, cadeiras. Portanto, pode-se afirmar que o espaço físico e a infraestrutura são adequados para o bom funcionamento do Curso. Isso significa que estudantes e professores não fizeram grandes reivindicações e/ou reclamações sobre esse indicador.

No que se refere ao corpo docente, constatou-se um situação muito confortável tanto com relação à atuação dos professores, em sala de aula, quanto no que diz respeito à formação, pois 46% são doutores, 36% são mestres e apenas 18% são especialistas.

Outro ponto que merece realce é a política de capacitação docente, pois dos três professores do curso que estão em processo de capacitação, 100% estão afastados de suas funções e com bolsa.

Vale salientar que, por ocasião da reunião realizada com os estudantes, estes fizeram muitos elogios ao curso, ao corpo docente, à forma como os componentes curriculares estão sendo trabalhados e à existência de muitos projetos de pesquisa e de extensão. Enfim, os estudantes destacaram a qualidade do Projeto Pedagógico do Curso.

É importante comentar que foi realçada, por estudantes e professores, a importância das parcerias que são firmadas entre o curso e instituições como: PETROBRAS, EMBRAPA, EMATER e IBAMA e à existência de vários projetos de pesquisa e extensão.

Com relação ao corpo técnico, a situação do Curso é bastante confortável, pois os dois funcionários que atuam no DGA, têm formação em nível de pós- graduação.

Um ponto muito criticado foi o que se refere aos serviços de reprografia, prestados pela empresa que ganhou a concorrência para atuar no âmbito da UERN, tanto quanto ao atendimento quanto a qualidade do serviço.

Houve, também, uma leve crítica ao acervo existente na biblioteca, mas amenizada pelo fato de estarem esperando a transferência do acervo disponível ao Curso de Gestão Ambiental que funciona em Areia Branca - em processo de extinção -, para a Biblioteca Central.

Outra questão que foi citada pelos estudantes, como uma dificuldade, foi referente à disponibilidade de transporte para a realização de aula de campo.

Diante dos comentários acima elencados, pode-se inferir que o curso de Gestão Ambiental encontra-se com condições favoráveis de funcionamento e em pleno processo de aprimoramento, pois apesar de os docentes os discentes terem manifestado satisfação com as condições de oferta e com o desenvolvimento do referido Curso, estão constantemente buscando o seu aperfeiçoamento e qualidade.

8.2. DAS RECOMENDAÇÕES

Visando à manutenção das condições de oferta do curso e à qualidade das relações que se estabelecem entre os segmentos que propiciam um ambiente de trabalho satisfatório, recomenda-se a oferta ou disponibilidade dos seguintes itens:

8.2.1. Para a direção do campus e coordenação do curso

O estabelecimento de um diálogo entre a direção da Faculdade de Ciências Econômicas e os professores do Curso que possibilite agilidade na concretização e no atendimento dos pleitos apresentados pelos docentes do Curso de Gestão Ambiental.

8.2.2 Para a administração central

- a) Manter contato com a prestadora de serviços de reprografia de forma a disponibilizar atendimento e serviço de melhor qualidade, em horários que atendam às necessidades do curso;
- b) Investir na compra de transporte (ônibus, micro-ônibus e vans) para dar melhor suporte à participação de estudantes e professores, em aulas de campo;
- c) Transferência do acervo existente em Areia Branca para a Biblioteca Central da UERN;
- d) Melhoria na qualidade da internet disponível na biblioteca.
- e) Intensificar as parcerias com as empresas, já que essa iniciativa foi citada, com muita ênfase, como um ponto positivo para o curso.

Por fim, mesmo com condição de infraestrutura favorável ao desenvolvimento do Curso, sugere-se a estruturação de mais laboratórios de química, por exemplo, a construção de auditório, na FACEM que possibilite a realização de eventos de grande porte.

REFERÊNCIAS

DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação da educação superior**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

RIO GRANDE DO NORTE. Lei nº 8.258 de 27 de dezembro de 2002. Estabelece que as Universidades Públicas Estaduais do Estado do Rio Grande do Norte são obrigadas a reservar, anualmente, cinquenta por cento, de suas vagas, no mínimo, por curso e turno, para estudantes que tenham cursado integralmente os ensinos fundamental e médio em escola pública. Natal: 2002.

UERN. Resoluções 042/2003 043/2003 ambas de 08 de dezembro de 2003 iniciaram o processo de adequação à Lei 8.258/2002.

_____. Resolução 5/2010 – CONSEPE de 10 de fevereiro de 2010. Aprova o Regulamento dos Cursos de Graduação. Mossoró: 2010.

_____. Resolução 26/2012 de 8 de agosto de 2012. Aprova Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Gestão Ambiental, modalidade Bacharelado, Campus Central. Mossoró: 2012.